

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

ATA DA 117ª REUNIÃO DO CONSELHO DIRETOR DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS, DIA 08/05 92, SEXTA-FEIRA, ÀS 15:00 HORAS.

Às quinze horas do dia oito de maio de mil novecentos e noventa e dois, reuniram-se, na sala de reuniões do Conselho Diretor do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, conforme registro de assinaturas no livro de presença, os Conselheiros: Profª Elvira Maria Pereira de Mello, representante da Secretaria Nacional de Educação Superior; Prof. Jayme de Andrade Peconick, representante da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais; Prof. Adilson Lopes de Oliveira, Emiron Pereira de Souza, Marcos Ribeiro Scalon, em substituição a Antônio Carlos Galves Gu-tierrez, representantes do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. Antes de dar início à reunião, o Consº Adilson Lopes de Oliveira indagou, se estando o Sr. Diretor de férias, poderia ele presidir a reunião, ou se caberia ao Vice-Diretor substituí-lo. O Sr. Presidente, Prof. Luiz Fernando Gomes Guimarães informou ao Conselheiros dizendo que, estando ele de férias, mas trabalhando normalmente, não via motivos para passar a presidência do Plenário ao Vice-Diretor, uma vez que todas as deliberações, que porventura fossem tomadas, não seriam assinadas por ele. No entanto, como os assuntos que seriam discutidos, hoje, o intersavam muito, principalmente a Gerência de Projetos, seria conveniente a sua presença para esclarecimentos. Mas já que houve a indagação do Conselheiros, ele perguntou, se haveria algum problema quanto a sua permanência na reunião. Se o Plenário achar que sim, passaria a presidência ao Vice-Diretor, Prof. Carlos Alberto Maciel. O Consº Adilson Lopes disse que, como ele havia levantado o problema, achava que a presidência deveria ser exercida pelo Vice-Diretor, para não haver

questionamentos posteriores. Assim sendo, o Sr. Presidente achou por bem convidar o Prof. Carlos Alberto para presidir a sessão. Abrindo os trabalhos e feitos os cumprimentos de praxe, o Presidente-substituto, justificou as ausências do Cons^o Wilton da Silva Mattos e seu suplente, Prof. Arnaldo de Oliveira Souza Filho, sendo que o Cons^o Edmar Mendes Silva não justificou a sua ausência. Em virtude disso foi solicitado à Secretária que se fizesse um ofício lembrando ao Conselheiro das sanções previstas no Regulamento deste Conselho para as faltas não justificadas. Em seguida foi colocada em discussão a ata da reunião anterior, a qual foi aprovada, sem emendas, por unanimidade. Dando seqüência, o Presidente passou à ordem do dia. Proc. 2571/91 - Resolução CE-007/91 - Alteração do art. 2º da Resolução CD-006/87. Pelo não comparecimento do relator, Cons^o Edmar Mendes Silva, o processo foi novamente retirado de pauta. Alteração da Resolução CD-007/92 - Afastamento do País do Prof. Epaminondas Souza Lage. O Sr. Presidente usou da palavra para fazer um retrospecto deste assunto, qual havia sido aprovado em reunião anterior. O motivo do pedido de alteração desta Resolução, se deve não à vontade do Professor, mas a motivos técnicos no Ministério da Educação. A data do afastamento, foi alterada, de acordo com publicação no D.O.U para 28/04 a 10/05/92 (México - Cidade Patzcuaro) e de 11/05 a 22/05/92 (EUA - Miame - Nova York). Como o afastamento do interessado já havia sido aprovado anteriormente, não houve maiores problemas e a aprovação das novas datas foi unânime. Proc. 0847/92 - Proposta de distribuição de Bolsa de Monitoria. Como todos receberam cópia xerox da matéria e não havendo relator, o assunto foi discutido e os questionamentos foram respondidos a contento, a aprovação foi unânime, conforme proposta apresentada no processo pelo Departamento de Ensino Superior e ratificada pelo Conselho de Ensino, em sua 67ª reunião, cujo valor unitário da bolsa

é de Cr\$ 150.000,00, para os meses de maio, junho e agosto/92, com um número de 20 (vinte) bolsas. Para o segundo semestre deverão ser aprovados novos valores. Outro assunto constante da pauta tratava da Minuta de Resolução sobre "Gerência de Projetos". O relator, Cons^o Adilson Lopes, fez leitura da resolução e teceu alguns comentários, dizendo que depois de exaustivos estudos feitos com a direção da Casa, quando vários esclarecimentos foram feitos, ele gostaria de que o Prof. Luiz Fernando, de viva voz, explicasse ao Plenário o teor das análises feitas entre eles. O Prof. Luiz Fernando, disse: - "A questão desta Gerência de Projetos é uma situação que nós estamos vivendo aqui na Instituição, que pode ser considerada, por vários ângulos. O primeiro deles é a necessidade que temos de aproveitar, o máximo possível, o potencial existente na Instituição, em projetos que chamaríamos de especiais. O CEFET/MG tem uma peculiaridade. Nós temos a carreira de professores do ensino superior, que não recebem nenhum tipo de gratificação pelas aulas ministradas. Acontece que temos também em nossos quadros, professores de 1º/2º Graus que recebem uma gratificação de Regência de Classe para ministrar o mínimo de 20 horas-aula semanais. Todas as vezes que a gente pede a um professor que tenha uma capacidade específica, um conhecimento que execute um projeto com tempo determinado de duração, esse professor fica prejudicado, na medida que ele reduz a sua carga horária e, conseqüentemente, perde os 20% no salário, a chamada gratificação de Regência de Classe. Ele vai trabalhar, vai ajudar a Escola, mas como ele não exerce nenhuma função na Instituição, eu não posso pagar-lhe a gratificação. Assim sendo, este professor ou faz o trabalho assumindo o prejuízo, ou não faz o trabalho e aí nós distorcemos a nossa massa crítica ou teremos só professor de 3º grau desenvolvendo alguns trabalhos que são importantes para a Instituição. Então, a finalidade desta proposta é resguardar um número máximo

de pessoas que executariam alguns trabalhos específicos em função da sua capacidade e num prazo determinado e por causa disso não iriam sofrer nenhum prejuízo financeiro. Assim sendo, este foi o principal motivo que nos levou a encaminhar esta proposta ao Conselho Diretor". Continuando, disse: - "Temos, ainda, outra situação que deve ser considerada. Solicitei um levantamento do nosso corpo de servidores, por faixa etária e verifiquei que uma grande parcela está prestes a se aposentar. Entendo que é uma posição estratégica da Instituição observar novas pessoas, para fazer uma reposição no tempo certo. Esta observação não pode ser feita convidando uma pessoa para exercer uma função administrativa, pagando-se a ela uma gratificação. Com os salários que recebemos hoje, se formos pagar gratificação a estas pessoas, elas passam a fazer parte do salário e se você tira depois, esta gratificação vai pesar em sua renda familiar. Este é um aspecto que devemos levar em conta. Poderíamos, também, trazer pessoas de fora para fazer estes trabalhos e depois de terminada a tarefa, essas pessoas passariam a fazer parte de um banco de reserva em que a gente saberia de que elas seriam capazes. A outra questão é o caso dos docentes que exercem representação nos órgãos colegiados, porque estes não são escolhidos pela sua capacidade pessoal, não constituem uma escolha da administração, eles se candidatam, se habilitam a fazer aquele trabalho, se submetem a um processo de escolha pelos seus pares, independente de sua formação, da sua capacidade profissional. São duas questões inteiramente distintas". Neste momento, o Cons^o Adilson Lopes disse não concordar com o Sr. Diretor, com relação à forma de participação dos docentes nos órgãos colegiados, mas que concordava com a sua posição, que deveria partir desses colegiados o pedido de redução de carga horária para seus membros. Colocada em discussão a minuta de Resolução, todos opinaram, inclusive mostrando as inconveniências que

ela poderia gerar, os problemas que ela poderia trazer, inclusive não sendo viável nos moldes propostos. Em vista das exaustivas discussões sobre a matéria e o adiantado da hora, o Sr. Presidente propôs que a Resolução fosse refeita, com as modificações apresentadas e posteriormente enviada aos membros presentes para o "de acordo". Se o "de acordo" for unânime, a Resolução estará, automaticamente, aprovada. Caso contrário, ela voltaria novamente ao Plenário. O consenso foi geral. Na parte referente a "Outros Assuntos", foram apresentadas as Normas Gerais para Concurso Público de Provas e Títulos para professores do CEFET/MG. Para relatar esta matéria, na próxima reunião, foram indicados os Conselheiros Eviron Pereira de Souza e Adilson Lopes de Oliveira. Nomes aprovados, por unanimidade. Terminados os assuntos, o Sr. Presidente passou às suas comunicações, dizendo: - "Estamos em fase final do levantamento da situação financeira e orçamentária do CEFET/MG e dentro em breve o relato será apresentado ao Conselho para darmos um panorama da situação real em que esta Instituição se encontra hoje. Talvez na próxima reunião traremos aqui os dados reais". O Prof. Luiz Fernando usou da palavra para dizer que gostaria que ficasse consignado em ata a preocupação da Presidência deste Conselho com relação à situação que a gente vislumbra para as Instituições de Ensino de um modo geral e o CEFET/MG de modo particular. Disse que não poderia deixar passar em branco, sem registro, a nossa preocupação quanto ao futuro desta Instituição. "Hoje nós estamos vendo nossos quadros se esvaírem, através de aposentadorias, exonerações, etc, e quando nós vamos tentar fazer a reposição, ela é sempre num nível qualitativo inferior ao que tínhamos anteriormente. Então o que percebemos é que em função dessa política hoje existente, nós estamos descendo uma ladeira, o que redundará, fatalmente, nos níveis de qualidade da Instituição". Continuando, disse: - "o País vive uma

situação financeira difícil. Os aumentos salariais não são suficientes para a recuperação do poder aquisitivo existente anteriormente. Entendo que a questão é muito séria. Nessa reposição, nós estamos sendo obrigados, cada vez mais, a gastar na qualificação das pessoas que entram para a Instituição. Esta política está ficando cada vez mais cara, porque você recebe o docente, você tem que investir nele para que ele possa desempenhar bem a função para a qual ele foi contratado. Isto se aplica também ao servidor técnico-administrativo. Eu acho que o Conselho deve tomar conhecimento e refletir sobre a situação". Outra comunicação feita foi sobre a reunião da ANDIFES, onde ele pôde perceber que os Reitores também colocaram esta preocupação. Falou também do indicativo de greve que está para acontecer. Outra comunicação feita foi sobre o II Encontro de Integração Gerencial, realizado no Hotel Taquaril, oportunidade em que se reuniram todos os servidores desta Casa, que exercem funções gratificadas e cargos de chefia. O encontro foi de dois dias. Na sua avaliação, serviu para aproximar as pessoas. O Encontro foi organizado pela Seção de Desenvolvimento de Recursos Humanos do Departamento de Pessoal. Foi um marco importante dentro da Instituição, porque começamos uma política de valorização e desenvolvimento gerencial. E, finalmente, comunicou a visita do Presidente do CNPq, Dr. Marcos Mares Guia, bem como do Secretário da SENETE, Prof. Nagib Kalil e de membros do Conselho Britânico, através de um comitê que financia as ações deste Conselho, no convênio CEFET/MG e a Universidade Tecnológica de Loughborough. Esta notícia me agrada muito, está sendo dada em primeira mão a este Conselho. Já conseguimos o apoio do Conselho Britânico, falta apenas acertar detalhes com a Universidade Tecnológica de Loughborough para implantação do Mestrado em Sistemas Flexíveis de Produção, aqui no CEFET/MG, ministrado por esta Universidade, com financiamento do Conselho

Britânico. Com isto, estaríamos evitando mandar nossos professores para o exterior e, ao invés, estaremos trazendo seus professores para o CEFET/MG. Este programa beneficiará professores do CEFET/MG e de outras Instituições Brasileiras. Este grupo vem se reunindo e discutindo esta questão e a idéia é que, a partir deste grupo, nós chegaremos ao Curso de Engenharia Mecatrônica no CEFET/MG. Eram essas Srs. Conselheiros as minhas comunicações. O prof. Carlos Alberto Maciel usou da palavra para falar da visita do Consultor do MEC em nossa Instituição, Dr. Guido Picciotti, que aqui veio para analisar os projetos enviados à SENESU, com vistas ao Acordo MEC/BID. O Sr. Guido fez uma visita geral aos Campi I e II e concluiu que o CEFET/MG não tem grande necessidade de obras, mas carece de equipamentos, de capacitação de recursos humanos devido à modernização dos laboratórios e de mobiliário e aumento do acervo da Biblioteca do Campus II. À vista de suas observações os projetos serão reestruturados e encaminhados ao Consultor. O Cons^o Marcos Scalon falou sobre o processo 2566/91-67 do aluno Guilherme Vargas Barbosa. Disse que este processo tratava do pedido de quebra de pré-requisito e aproveitamento do estágio supervisionado, analisado na 111^a reunião deste Conselho. Na ocasião, a matéria foi indeferida pelo Plenário, por julgar que o assunto não envolvia excepcionalidade. Quanto ao aproveitamento do estágio supervisionado, não caberia julgamento, por parte do Conselho, por se tratar de um assunto técnico, e sim do Coordenador de Curso ou do Conselho Departamental. Entretanto, este Conselho, na época, sugeriu que o interessado fizesse um requerimento dirigido ao Coordenador do Curso, solicitando a análise do aproveitamento do estágio supervisionado. Entretanto, na ocasião da discussão do assunto neste Conselho, por motivos de falhas técnicas, esta sugestão não constou da ata. Terminando, disse que gostaria de que esta comunicação constasse desta ata.

Edel

Edel

Edel

Edel

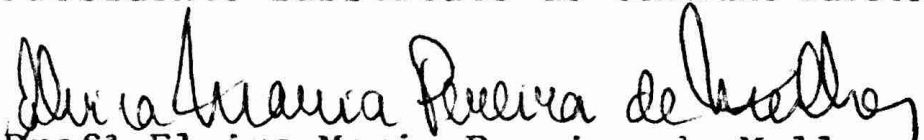
Edel

Edel

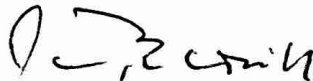
solicitação do Conselheiro foi aprovada. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos, encerrando os trabalhos, às 17.40 minutos, determinando que eu, Belmira Augusta Martins, Secretária do Conselho Diretor, lavrasse e datasse a presente ata que vai assinada pelo Sr. Presidente-substituto, pelos Conselheiros e por mim, depois lida e aprovada. Belo Horizonte, 08 de maio de 1992.




Prof. Carlos Alberto Maciel
Presidente-substituto do Conselho Diretor



Profª Elvira Maria Pereira de Mello
Representante da SENESU



Prof. Jayme de Andrade Peconick
Representante da FIEMG



Prof. Adilson Lopes de Oliveira
Representante do CEFET/MG

~~Emiron Pereira de Souza~~
~~Representante do CEFET/MG~~



Marcos Ribeiro Scalón
Representante do CEFET/MG



Belmira Augusta Martins
Secretária do Conselho Diretor